ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6044

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A POLONIA ENTRE DOIS FOGOS

As tropas russas já avançaram 100 quilometros

O exercito polaco continua a fazer frente aos alemães

O artigo de Lloyd George, no «Daily Express», constitue uma prova esmagadora contra o valor das profecias que aspiram a convencer-nos de que a guerra se faz com canetas e não com armas.

Diz o politico clarividente:

— A Russia não intervirá a favor dos alemães, porque não quere ter como vizinho quem tanto apetece os ricos territorios da Ucrania.

Vinte e quatro horas depois, Staline dava ordem aos seus exercitos para fazerem precisamente o contrario do que supunha o chefe liberal inglês.

Convem que nos acautelemos contra os nossos desejos, visto que os acontecimentos não surgem complacentemente para os confirmar. Emquanto Molotov e Togo negociavam o termo da guerra entre a Manchuria e a Mongolia, findando assim surrateiramente a intervenção russa na China, certa diplomacia andava como os caranguejos, tentando sucessos que, tudo apurado, se cifram em desilusões. Actualmente importa ser rapido nos movimentos e largo nas contas. Depois se verá quem é credor ou devedor. Staline não respeita as formas, porque só o interessam os resultados. E sob este ponto de vista, devemos concordar que o seu oportunismo radical o favorece, em prejuizo dos homens que procuram seguir as boas normas, antes de se assegurarem do exito.

Lloyd George que, desde o Tratado de Versailles, nunca se esqueceu de atiçar, posto que com boas intenções, a actual guerra, vivia indubitavelmente fora dos factos e das realidades, ao conceber que a Russia evitaria lançar-se na estrada dos proveitos e conquistas, invocando razões que são mais enganosas que a face de Judas.

Está já na Prussia Oriental e tôlo será quem creia que limitará a tão pouco as suas ambições.

Ninguem como ela acredita nos frutos da invasão — frutos materiais e frutos doutra especie que todos nós adivinhamos. Quem conhece a carreira e o caracter de Staline, sabe que a marcha para ocidente tem para ele um valor supremo como obra de propaganda.

O marechal Foch defendeu, qual axioma, a seguinte verdade:

— A vitoria é um plano inclinado. Sob a condição de não interromper o seu curso, o movel vai andando e aumentando de velocidade.

Staline tambem adoptou a mesma doutrina, em obediencia a uma habilidade da sua politica que consiste em correr atrás de alguem que seja seu socio, nos lucros. O nazismo e o bolchevismo vão pelo mesmo caminho, confiados em que, no fim, dividirão o bôlo, abraçando-se familiarmente.

A quem caberá a parte de leão?

Formulamos esta pregunta graciosamente, com a convicção de que a velha fabula da «raposa e das uvas» não é fantasia de poeta, mas certeza insofismavel. Foch afirmava que a vitoria é, antes de mais nada, um triunfo moral.

De que lado ha mais dignidade e consciencia?

Quem patenteia maior amor aos principios que honram a natureza humana?

Para as pessoas que encaram a guerra como uma simples operação de ganhos e perdas, materialmente, estas questões parecerão absurdas e sem sentido. Registe-se, porém, que o soldado que viola os mandamentos de Deus e o amor da humanidade, desde que não se vence a si proprio, avança para o castigo, cêdo ou tarde.

A Polonia, pisada e esfacelada algumas vezes, resiste pelo sofrimento, conservando-se superior á desgraça. Nunca deixou de se reconhecer capaz duma ressurreição. Segundo declaração do governo sovietico, os seus exercitos vêm animados das melhores intenções, entre elas a seguinte — garantir a independencia da Polonia contra as cubiças da Alemanha.

Isso seria virar o bico ao prego!

Vimos assistindo a tantas mudanças bruscas que não nos espantariamos, se o pacto de não-agressão, ultimamente negociado, assinado e ratificado, trouxesse dentro de si, como a bocêta de Pandora, o veneno e o contra-veneno.

Por experiencia e cautela, pômo-nos de sobreaviso...

CERNAUTI, 18. — A entrada das tropas sovieticas em territorio polaco efectuou-se em profundidade superior a 100 quilometros, desde a fronteira romena até Minsk. — (Havas).

Os russos chegaram a Vilno?

LONDRES, 18.—Segundo informam de Riga á agencia «Reuter», as tropas sovieticas teriam chegado a Vilno. — (Havas).

O exército polaco continuará a resistir aos alemães

LONDRES, 18.—Uma noticia da «Pat» para a «Reuter» diz que o governo polaco continua a exercer as suas funções em territorio polaco, em Kuty, onde instalou, provisoriamente, o seu quartel general.

O exercito polaco continua a lutar contra o agressor alemão, a-pesar da superioridade numerica de 70 divisões e uma superioridade aerea de 10 aviões contra 1, sem contar com a superioridade consideravel das tropas motorizadas. O exercito polaco—afirma a «Pat»—resiste e continuará a resistir até o ultimo alento.—(Havas).

—o-o-o—

O comando sovietico anuncia um avanço médio de 30 quilometros

MOSCOVO, 18.—O comunicado do alto comando sovietico, acêrca das operações militares na Polonia mostra que durante o primeiro dia, as tropas sovieticas efectuaram um avanço medio duns 30 quilometros, da fronteira da Letonia á fronteira da Romenia, ocupando Rovno, Baranovicze, Dubrovitsa, Molodetchno e outras localidades.

O comunicado acrescenta:

«O adversario, fatigado e desmoralizado, não opôs grande resistencia, e a aviação sovietica abateu sete aviões polacos. A população biolorussa e ucraniana do oeste acolheu as tropas sovieticas com entusiasmo». — (Havas).

O avanço das tropas russas

CERNAUTI, 18. (Dum enviado especial da Havas).—A entrada das tropas sovieticas em territorio polaco efectuou-se numa profundidade de mais de 100 quilometros da fronteira romena até Minsk. O avanço tem-se feito sem resistencia e, segundo os primeiros relatorios chegados ao G. Q. G. polaco, as tropas sovieticas não praticaram nenhum acto violento. Por exemplo, os russos bombardearam uma aldeia polaca e como esse bombardeamento não fez nem vitimas nem estragos, supõe-se que o fizeram com balas de madeira.

E' de notar que, no momento em que os russos intervieram, a situação se apresentava relativamente favoravel para a Polonia. Em 16, com efeito, o exercito do general Kuszeba, composto de 8 divisões, que se encontrava quasi por completo cercado, conseguia furar a frente alemã e destruir duas divisões germanicas. Na frente sul, as colunas alemãs motorizadas que se dirigiam a Lwow estavam paralisadas. Finalmente, as unidades motorizadas ou blindadas inimigas começavam a sentir a falta de gasolina. Assinalava-se, com efeito, em varios pontos, combates de polacos com unidades motorizadas que faziam ainda fogo, mas já não andavam. Finalmente, as tempestades começavam a encharcar as terras.

Nunca será demais acentuar quanto 17 dias de bom tempo, absolutamente excepcional nesta altura, favoreceram extraordinariamente as tropas alemãs. Foi-lhes isto tão favoravel como a superioridade do seu material blindado. Mas de todas as vezes que a infantaria polaca se teve de defrontar, com igualdade de material, com unidades germanicas, foram os polacos que venceram.

Por outro lado, a-pesar da retirada do governo polaco, as operações militares não vão acabar, pois os exercitos polacos se encontram no centro e continuam a bater-se. A maior parte dos representantes diplomaticos acreditados em Varsovia passou tambem a fronteira.

O exodo das forças polacas

Continuam a chegar á fronteira oficiais polacos, acompanhados de amigos e destacamentos de tropas de gendarmeria. Este espectaculo lembra, estranhadamente, o exodo das tropas republicanas espanholas á fronteira francesa e a que tambem assistimos. As autoridades romenas tratam todos muito bem. Os destacamentos armados são desarmados. Entretanto, o governo romeno resolverá. Os polacos apresentam-se todos com o mesmo estado de espirito: a dôr de vêr mais uma vez os seus inimigos hereditarios repartirlhes a patria. Todos os militares declaram que querem ajudar a França e a Inglaterra na destruição do hitlerismo. Muitos são os oficiais que se ofereceram á Legação de França, para irem combater em territorio francês, na Legião Polaca.

As informações que os diplomatas e oficiais vão dando permitem, pouco a pouco, fazer-se uma ideia mais precisa da situação criada pela entrada em campo das tropas sovieticas. Assim: 1.º—Estas tropas não abriram fogo contra os polacos; 2.º—Oficiais russos, por diversas vezes, indicaram aos oficiais polacos que não vinham lutar contra eles, mas ajudá-los; 3.º—Em varios pontos viram-se batalhões motorizados russos marchando para oeste, acompanhados por infantaria polaca; 4.º—Entre as formações russas e alemãs está estabelecida a corrida, de que Lwiw parece ser o premio; 5.º—As tropas polacas não se opõem ao avanço dos russos e continuam a lutar contra as tropas alemãs. E' prematuro tirar conclusões dêste feixe de factos. E' muito possivel que os chefes militares russos induzam, voluntariamente, em erro, os oficiais polacos, para estes não oferecerem resistencia.—(Havas).

(Ver continuação na pagina central)

Opiniões da Imprensa

Sobre a neutralidade americana

O jornal «Ya», de Madrid, escreve:

«Se nos alegra que o Japão e a Russia se ponham de acôrdo, para fazer abortar a guerra, que parece inevitavel, mais nos alegra que povos irmãos do nosso proprio sangue, como a Argentina, o Brasil e o Uruguay, tenham resolvido concertar uma acção para impedir que penetre no rico e culto continente americano a onda bélica que percorre a Europa. Aqueles três países resolveram organizar uma vigilancia naval nas costas, para evitar que usem bases ou refugios, barcos e aviões dos países beligerantes. Esta resolução parece-nos muito mais util e pratica do que as convocatorias para conferencias, como a do proximo dia 21, no Panamá, conferencia esta que abrange todos os países das Americas do Norte, Sul e Central, e que, sendo de tão grande extensão, poderá perder toda a sua eficacia, podendo, inclusivamente, chegar a transformar-se num parlamento. Além disso, como é natural, e como acontece, sempre, em todas as conferencias pan-americanas, os Estados Unidos procurarão impôr os seus pontos de vista e os seus interesses, que não são sempre os das republicas hispano-americanas e até, na maioria das vezes, lhes são contrarios. Todas as resoluções que tomare as republicas hispano-americanas, quer individual, quer colectivamente, para reforçar a neutralidade, servirão a causa da paz. Assim como em Espanha, os irmãos de além-oceano professam a neutralidade, sem adjectivos nem condições, de uma maneira clara e absoluta. Decerto, outro tanto não poderão dizer os norte-americanos».

Sôbre o acordo russo-japonês

O «Ya», de Madrid, diz:

«O acôrdo russo-japonês sobre a Manchuria causa-nos satisfação em principio; as escaramuças na fronteira mongol-manchú tinham adquirido tais proporções, que ameaçavam trasladar-se para uma frente de mais sofrimentos e devastações, noutras regiões do Oriente. Tudo quanto seja evitar a guerra, ou suspendê-la, encontra ampla compreensão em Espanha, onde as feridas das batalhas estão mais frescas que em nenhuma outra parte. Contudo, esta alegria com a suspensão das hostilidades não pode negar-nos o facto evidente de que, com tréguas, ou sem elas, o bolchevismo materialista oriental continuará a ser o principal inimigo da civilização ocidental, da propriedade e da familia. O acôrdo actual constitue, sem duvida, o primeiro passo para a politica conciliatoria, que pensa pôr em pratica o general Abe, com respeito ás potencias interessadas na China, ao mesmo tempo que com a China segue uma politica de mão dura. Mas o desenrolar das relações gerais nipo-sovieticas não fica fixado com tréguas firmes. Tudo dependerá da atitude que os sovietes adoptarem com respeito a Chang-entre Berlim e Moscovo determinasse uma aproximação anglo-niponica. A nova atitude do Japão influirá, necessariamente, nas proximas deliberações de Washington, relativas á Lei de Neutralidade».

Sobre a posição da Romenia

O «Timpul», de Bucareste, esclarece:

«Os acontecimentos de ontem, pela sua importancia, passam para primeiro plano. Hoje, em presença dos acontecimentos mais inesperados, que se sucedem tão rapidamente, é nosso dever manter o maior sangue frio e a vontade de defender os interesses do país. A situação não pode deixar de reforçar a Romenia na sua decisão inabalavel de conservar a neutralidade, garantia de paz para nós e para os nossos vizinhos. Esta atitude permite-nos, de resto, dar abrigo áqueles que sofrem, e isto dentro do sentimento de amizade e humanidade que nunca foi discutido».

Sobre a atitude da Russia

O «Daily Mail» afirma:

«Não ha razão alguma para supôr que a cooperação sovietica irá além da protecção dos interesses dos dois paises, segundo o proprio pacto russo-alemão. As tropas russas raramente se mostram eficazes fora do seu pais. Os alemães têm fraca opinião das possibilidades militares russas. A infantaria é pouco brilhante e a Russia é incapaz de reparar as vagas causadas pela guerra. Depois é impossivel conceber que as tropas alemãs e russas combatam juntas, pois a propaganda comunista seria demasiado eficaz entre os ex-comunistas que servem no exercito alemão. A aliança é demasiado anormal para ser eficaz e pode revelar-se como desastre para os dois parceiros».

Kai-Chek e á China ainda não conquistada. Se a Russia renuncia ás suas velhas ambições, com respeito á China, será um movimento tactico, momentaneamente, porque considera que pode ganhar mais, lançando todo o seu peso sobre outro objectivo. O Japão conhece muito bem os processos dos bolchevistas, para se deixar enganar tão facilmente».

O «A B C» observa:

«A primeira vitima do acôrdo será a China. Os japoneses estão seguros, quanto ás intenções da Russia, de que poderão enviar mais soldados contra os chineses que defendem o oeste e parte do centro e do sul do país. Tambem o acôrdo não é favoravel para a Inglaterra, nem para os Estados Unidos, principalmente para a Inglaterra, que esperava que o pacto de não-agressão

ABRIU A ÉPOCA DA BOLA

Mau jôgo e más perspectivas

Sistema e improvisação — Aparição de jogadores «novos» — Falta de jogadores — O poderio do Belenenses

Começou a bola. E começou a jogar-se mal. A meu lado, ao cair do desafio, uma grande figura da bola dizia-me que, se não fôra a sua obrigação profissional, não iria aos campos durante seis meses. E', realmente, o que dá vontade. Deixar a bola por uma temporada, a ver se, no regresso as coisas melhoram. Porque há ainda quem pense que as coisas podem melhorar!

Acentua-se a falta de inteligencia do jogador português, como doutros vicios do nosso «football». Os jogadores fazem coisas pasmosas!

Há três homens em boa posição e dois em má. Pois, o passe é feito para um em critica situação, a-pesar de mais dificil. A' frente das redes, um toque em suavidade daria ponto incontestavel. Pois, é certo e sabido que o golpe será dado com uma força de mata-moiros, e a bola sairá alta, inutilisando o esforço de todos. Depois, há em alguns jogadores uma incompreensão verdadeiramente lamentavel do que é o jogo da bola. Jogadores que prendem e retêm a bola, numa altura em que o ataque está a ser desenrolado com rapidês, permitindo a organização da defesa do adversario. Jogadores de fundo egoistico que sacrificam um «team» inteiro pelo capricho de duas ou três jogadas de galeria, improdutivas e ineficazes.

Este primeiro dia de bola parece demonstrar que o «football» continua a viver do acaso, das jogadas de improviso, do que apetece a cada um, sem colaboração e sem disciplina. Não há—por muito que pese aos treinadores—nos «teams» lisboetas, um sistema, fundo de jogo.

O Sporting teve um periodo em que revelou a sua tecnica e a sua tactica, em busca dum sistema que está longe da perfeição, mas que Szabo teima em impôr. Só por isso mereceu a vitoria. Por três «goals» de diferença? Não importa. Mereceu a vitoria.

E' claro que para a adopção dum sistema é necessario a existencia de unidades capazes de o porem em pratica, de forma a haver equilibrio entre as três células do todo. Aquela linha media, constituida por três medios-centros (três medios-centros mas nenhum verdadeiro!) poderá servir o sistema de Szabo ou do Sporting?

Bem sei uma coisa. São patentes os esforços dos «leões» no sentido de conseguir, pela compra, uma linha media á altura do grupo. Só asim se compreende que, por um medio regular ou menos que regular, o clube tenha dispendido soma tão avultada. Mas eu estou farto de afirmar que não há jogadores em Portugal—não aparece nenhum!—porque não há escolas. Ora, sendo assim—verificado que não se pode comprar uma coisa que não existe—porque é que um treinador não «faz» um medio-centro, em três ou quatro anos? E quem diz medio, pode referir-se a outro lugar.

Dos outros «novos» do Sporting ontem estreados, um, portou-se á altura, e outro, não deu a «sua» medida, mas não é caso para desanimo, porque as suas qualidades são evidentes. Este é Ferreira, aquele é Dores.

O guardarede tem «souplesse», colocação e coragem. Com um pouco mais de saber e de serenidade, tomando o seu papel a sério, pode ir longe. O interior apresenta-se com o mesmo dominio do que quando estava no Barreiro, mas não está ainda integrado dentro do conjunto sportinguista. Quanto aos titulares, apresentaram-se em forma apreciavel para começo de época, ainda que eu deva e queira destacar Rui e Jurado.

O Benfica precisa de cuidados especiais no seu «team» de honra. O entusiasmo, a coragem e o apego á luta, são qualidades admiraveis. Um grupo com «alma» bate outro que porventura lhe seja superior. Mas é preciso disciplina de jogo, sentido de «football», saber o que se faz dentro do terreno, senão não há «nervos» que resistam. Todo o jogo do Benfica foi de improvisação. Ora, o improviso exige do homem uma grande reserva de energias, obriga-o a correr dez vezes mais do que o necessario. Isto é importante, porque o jogador português—regra geral—tem uma preparação fisica a todos os titulos deficiente. O actual treinador do Benfica tem—pelo que digo e facilmente se depreende—uma ardua tarefa a desempenhar, e util seria para o «football» de Lisboa que a levasse a bom termo.

As tentativas do Benfica para melhorar o grupo tambem são evidentes. O clube possui alguns elementos novos que ontem não levou á experiencia. Reapareceu Olegario que um acidente roubou, no ano passado, ás pugnas do desporte. Já nessa altura este jogador, magro, ossudo, mas de tempera rija, me tinha merecido uma atenção especial. Agora, voltou a confirmar essa lisonjeira impressão que me deixára. Optimo nele: a finta. Tambem a destacar: o passe e o remate. De resto, há a frizar que o Benfica jogou desfalcado á defesa, e que isso influiu no desenrolar do jogo.

Francisco Ferreira portou-se mal. Não me refiro ao jogo, mas ao seu comportamento. Porque se trata dum elemento que se tornou notado pela correcção e desportivismo, mais me chocou a sua atitude, tentando voluntariamente magoar o adversario. Quere Francisco Ferreira destruir o conceito em que o tenho e todos, de jogador disciplinado e correcto?

A nota de beleza desportiva foi dada pelo Belenenses. Por tudo que vi nas Salesias pode dizer-se que o clube de Belem cuida dos seus representantes actuais, e não esquece os do passado, mantendo viva a sua memoria para exemplo do presente. Há o culto belenense dentro do Belenenses. O clube respira disciplina. Distingue-se pela dedicação dos seus associados e atletas. O seu campo de jogos, cuidadosamente tratado, reflecte o poderio do clube. A parada atletica teve brilho. Atletas antigos e modernos, em confraternização. Um clube que deu nomes ao «football» como Artur José Pereira e José Manuel Soares (Pepe), e que apresenta hoje obra tão alevantada—é imorredoiro.

TAVARES DA SILVA

Contra os açambarcadores

Foi detido o empregado duma casa comercial que prestou falsas declarações

Continuam a trabalhar activamente as brigadas da Policia de Segurança, encarregadas na repressão do aumento de preços dos generos e dos açambarcamentos.

Hoje foi detido e enviado á Policia de Investigação o empregado duma casa comercial que prestou falsas declarações á brigada de agentes, dizendo que não tinha determinada mercadoria, quando a-final se verificou ter armazenada grande quantidade.

Foram hoje instaurados processos contra algumas firmas comerciais, estabelecimentos de drogaria, vidros, café, ferragens e de generos alimenticios.

A Policia vai proceder contra as pessoas que ultimamente têm feito grandes compras de generos, muito superiores ás normais.

No Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e Industria encontram-se muitos processos vindos de varios pontos da provincia, uns levantados pela Policia, outros pela G. N. R., e ainda outros pelas respectivas Camaras Municipais. Todos estes processos serão submetidos a despacho ao sr. ministro do Comercio, para procedimento.

LIVRARIA PORTUGALIA

Faz hoje dois anos que os nossos amigos srs. Pedro de Andrade e Raul Dias entraram na nova gerencia da Livraria Portugalia. São dois rapazes bem conhecidos no meio literario e jornalistico, que têm dado um grande desenvolvimento áquele estabelecimento.

GRICHÕES

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676

Hoje: Grandioso espectáculo dedicado ao pequeno **FERNANDO FARINHA,** no qual toma parte uma verdadeira parada de artistas.

«IN MEMORIAM»

JOAQUIM PEDRO MONTEIRO

Uma bela obra para o estudo duma época

Por piedosa e acrisolada iniciativa de João Pedro Monteiro, num grande exemplo de dedicação pela memoria paterna, foi agora publicada uma obra, que é um repositorio de factos de uma epoca, um subsidio para a historia da tauromaquia do seculo passado.

«Joaquim Pedro Monteiro — In Memoriam» se intitula o interessantissimo e bem ordenado volume, primorosamente apresentado, e que pelo seu merito transcende da propria iniciativa, já de si tão proveitosa pelo ensinamento quanto louvavel pela intenção.

O nosso prezado amigo João Monteiro, esplendido caracter e alma bem formada, soube reunir para prestar homenagem a seu pai alguns dos nomes mais prestigiosos das letras e da sociedade portuguesa, figuras que conheceram Joaquim Pedro Monteiro pela amizade, ou pela tradição, e avaliaram quanto valia aquele homem simples e nobre, austero e franco, bondoso e aprumado que não foi apenas uma notavel figura da tauromaquia, mas uma personalidade de destaque do seu tempo.

E' este o primeiro «In Memoriam» da Tauromaquia que se publica. E em boa hora.

O prefacio é redigido com vibração pelo proprio organizador do livro, pagina emocionante, que precede os depoimentos, retratos e esquissos literarios, entre outros, do dr. Julio Dantas, Acacio de Paiva, D. Francisco de Noronha, dr. Azevedo Borralho, Rocha Martins, João Pereira da Rosa, Joaquim Clington, dr. Ramada Curto, Eduardo de Noronha, Matos Sequeira, dr. Antonio Monte São, Baptista Duarte, D. Maria de Carvalho, dr. Ribeiro de Carvalho, Rogerio Perez, D. Manuel de Bragança, dr. Luciano Ribeiro, dr. Joaquim Pratas, Pedro Correia Marques, Guilherme de Brito, Sabino Correia, Leopoldo Nunes, Luiz Pimentel, Rafael Ferreira, Vitor Ribeiro, etc., etc.

A leitura das paginas consagratorias de Joaquim Pedro Monteiro são documentos de valor para o estudo de uma epoca através do retrato moral de um homem de «élite» na sociedade, que foi criador de gado, toureiro amador, empresario, escritor, critico, animador — e um grande amigo.

Os capitulos que dão a biografia e a homenagem do Campo Pequeno, as paginas de «Recordando», os documentos e notas, os inéditos graficos, valorizam este livro, e dão-lhe categoria para as estantes seleccionadas.

Foi feliz João Monteiro na sua iniciativa, feliz na realização e feliz é por ver á sua roda tantos amigos a consagrarem-lhe pelo espirito e pelo coração a memoria querida de um pai.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

HOJE Deonilde Gouveia, Natividade Pereira, Júlio Proença e Francisco dos Santos.
Entrada 1$00—Consumo 2$50
Todos os dias jantares a 12$00

Amanhã UMA FESTA DO FADO
Grande desfile dos melhores cultivadores da canção nacional.

Apresentação da mais pequenina cantadeira de fados **MARIA FERNANDA,** a mais temivel rival de **HERMINIA SILVA** com 5 anos de idade, e **FERNANDO FARINHA** o célebre **«Miudo da Bica»** um fadista 100 0/0.
Amanhã neste Retiro: **Uma linda Festa de Fado!!!**

Dr. Paiva Boléo
MÉDICO
Doenças da Bôca e dentes
RUA JOSÉ ESTEVÃO, 80
Consultas das 14 ás 19 horas

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 hora
TELEFONE 2 9062

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Foi prorrogado, para a revista «Na ponta da unha», no Maria Vitoria, o contrato com a «troupe» Rivas Cacho, tendo o mesmo agrupamento sido contratado para realizar dois espectaculos no Casino do Estoril.

— Deve ser feita amanhã a vistoria oficial ao novo teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Raínha, cuja inauguração se fará em data a fixar brevemente, mas ainda este mês.

— Os espectaculos, no Variedades, com a farsa «O Pápa-Açôrda» só se farão até depois de amanhã, visto a companhia deste teatro seguir para o Porto, onde vai realizar uma série de récitas, no Sá da Bandeira, com a opereta «Ribatejo». A estreia é na proxima sexta-feira.

— Realiza-se amanhã uma festa intima para comemorar o aniversario do realizador Janou.

— Está sendo remodelada, pelos seus autores, a revista «Na ponta da unha», que ainda esta semana passará do palco do Maria Vitoria para o Variedades, com grandes novidades.

— No desempenho da nova revista a representar no Casino do Estoril, apresentada por Erico Braga, tomam parte os artistas Hortense Luz, Dina Teresa, Cremilda de Sousa, Margarida de Almeida, Lucy Snow e os Charles e as 12 «Casino-«Girls».

— No Coliseu estão sendo admitidas coristas para os espectaculos de fantasia e revista que o empresario Ricardo Covões ali vai apresentar.

— No Porto, começou já a anunciar-se a inauguração da epoca de inverno do teatro Rivoli, que será feita, no dia 29 do corrente, pela Companhia Teatral Portuguesa, do Avenida, com a peça de Maximo Portugal, «O sacrificado».

— Os teatros por sessões começam hoje os seus espectaculos, respectivamente, ás 20 e 15 e 22 e 15, terminando á meia noite e meia hora.

— Consta que o actor Luiz Filipe aceitará um convite que lhe foi feito para ingressar numa companhia em organização.

— O actor Rafael Marques está concluindo os seus trabalhos num filme que se está realizando.

— No teatro Iberica, das Caldas da Raínha, realiza-se hoje a estreia duma revista local, por amadores, sob a direcção do sr. Luiz Gama.

— Volta a agitar-se a ideia duma possivel reposição, no Apolo, em outubro, da revista «O mar tambem tem amantes», que se apresentaria profundamente remodelada e com outros artistas, bem como alguns que já a interpretaram.

— Fala-se na entrada, para uma nova companhia de revistas, da actriz Maria Alvarez.

— Diz-se que, por determinada imposição comercial, vão alterar-se os programas dum cinema de Lisboa, que passará, apenas, de futuro, a exibir os filmes que adquirir.

— Regressou de Cacia e da Praia da Torreira o escritor teatral Amadeu do Vale.

«O Ultimatum»! A guerra! O grande filme da actualidade, hoje no Coliseu

«Ultimatum», o filme que faz reviver as horas tragicas da guerra, é hoje exibido no Coliseu, num grandioso programa, com «O Divorcio de Lady X», filme cheio de ironia e de graça. Amanhã: «Falso Testemunho» e «A Grande Jaula».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 2[illegible] e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 20 e 45—«O Papa-Açôrda».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domngos e quintas-feiras.

O PAI SIMÃO
HOJE
no
AVENIDA
A's 21 e 45 horas
O PAI SIMÃO
PROTAGONISTA
ESTEVÃO AMARANTE

IMPRESSÕES DUMA «TOURNÉE»

O Brasil continua a amar

o Teatro português disse-nos Lucilia Simões

Maravilhosa Lucilia! Parece mais nova, mais graciosa, até mesmo mais humana. A triste «Zazá», nesta manhã luminosa, já tocada da doçura do outono, como que canta a alegria do regresso a Portugal. Ontem, ainda, perdida no Atlantico, no regresso da sua «tournée» ao Brasil, devia ter rezado, devagarinho, confusamente, como uma criança pelos que andam no mar. Hoje, porém, está contente. Dá-se com embriaguez á vida — e toda ela é optimismo, confiança, pudor secreto de sonhos que não chega mesmo a formular. Na sua voz limpida, carregada de oiro, que tantas plateias tem feito estremecer, ha o mesmo encanto, a mesma suavidade de sempre.

LUCILIA SIMÕES

A conversa, simples, de amizade pura. Por vezes, Lucilia diz-nos «meu filho», num tom familiar, de adoravel simpatia. Na sua fronte alta, quadrada, onde parece fulgurar a estrela que desde pequenina a sagrou grande artista, os pensamentos cruzam-se, rapidos, incisivos, modelados logo pela sua boca enorme, que dir-se-ia ter beijado todas as dôres e todas as angustias da vida e da arte, da existencia e do palco. Veste com sobriedade, sem esconder, todavia, a lira dos seus braços harmoniosos, onde ha sempre aquela atitude muito sua, de encolher um ombro, o direito, como que num arrepio friorento, ou para tirar, com as suas mãos de estatua, de dentro do peito, o coração quente de ternura, numa oferta generosa de beleza.

Lucilia Simões, mesmo ao pé dos retratos dos netos, não é avó. E' a actriz sempre, de alma e carne, que não se importa, ela que assombrou Lisboa com as suas enormes criações, de fazer «papeis pequeninos, de todos os tamanhos, de todas as idades», contanto que viva dentro dum teatro...

— Qual a impressão que trouxe do Brasil?

— Um grande país, pletorico de vida, ansioso de crescimento, com uma «élite» intelectual numerosa que, a-pesar-de tudo, não abandonou ainda o Teatro...

— E' curioso!

— Distrai-se com o cinema, mas gosta, intensamente, de vêr representar bem. Se a companhia de Amelia Rey Colaço não trouxe proventos materiais, pode orgulhar-se de ter trazido, os louros mais belos da vitoria artistica.

Um fremito de onda passa no seu corpo escultural. Com entusiasmo irreprimivel:

— O teatro para onde fômos era mau. O terrivel João Caetano, enorme, desenjorcado, o publico ouve mal, e os artistas estão fora do seu contacto visual. No entanto, a critica exigia que ele lá fôsse—para vêr como se trabalhava bem. Quando se representou o «Frei Luiz de Sousa», havia na sala, espectadores, seguindo a peça, com o texto na mão.

— Qual a tendencia actual do teatro brasileiro?

— A peça historica. Vi lá uma Carlota Joaquina, talvez, em demasia caricatural e de desempenho acentuado. E' bom não esquecer, embora não me queira intrometer em materia historica, que Carlota Joaquina, a-pesar-de tudo, foi uma raínha.

— E literatura?

Lucilia, de horizontes largos—bolando na corrente nova do romance:

— Ha coisas muito boas. Li o «Mar Morto», de Jorge Amado. Tem paginas admiraveis de tragedia. Dir-se-á que é um pouco realista. Mas quando se conhecem os tipos, essa acusação, no que pode ter de excessiva, cai pela base.

Voltámos ao Teatro:

— O Rio adora-o. Não calcula o numero de autografos que nos pedem. Como os artistas são admirados, empolgados pelo publico! Na rua, é frequente as rapariguinhas dirigem-se-nos, dizendo: «Sou a sua admiradora! A sua apaixonada n.º 1».

— O que vai fazer agora?

— Estou na companhia de Amelia Rey Colaço. Gosto de trabalhar com ela e com o Robles. Sempre me dei bem, e seria injusta se não reconhecesse o que eles têm feito pelo Teatro. São mesmo os unicos!

— Pensa em fazer alguma peça?

Com um sorriso brincado, vivo, insinuante:

— Não, meu filho! Já estou velha!

Insistimos:

— Mas, então, não quere dizer?

Tem um olhar vago, demorado no espaço, como se evocasse o passado:

— Por amor de Deus! Não é isso que pensa!... Só peço uma coisa: deixem-me trabalhar, viver para o Teatro, até ao ultimo dia da minha existencia!

E era sincera na sua nobreza, na sua sagrada aspiração.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
A ESCRAVA BRANCA com a celebre vedeta francesa VIVIANE ROMANCE, JOHN LODGE e DALIO.
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24361 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Sombras da Cidade
PRELUDIO DE AMOR
Fortalezas invisiveis
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
VENCEU A DANÇAR
Contrabando de armas

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 30
A canção dos ciganos
A minha boa estrêla
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
O LOBO SOLITARIO com Frances Drake
EGOISMO DE MULHER com Rosalind Russell

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão:
SINFONIAS MODERNAS
Homem ou mulher?
Três num pé só

Pavilhão Português
A vida começa amanhã
O SINAL SECRETO

TERRASSE — Telef. 2 9017
O Porto dos sete mares
A sombra dos criminosos
Plateia 2$50 — Matinée 2$

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
O último gangster
O HEROI PUBLICO N.º 1

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
8 raparigas e 1 crime

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

O «II «Rallye» á Curia

Depois da chegada dos concorrentes do «II «Rallye» Autombilistico á Curia», organizado pela Empresa das Aguas da Curia, sob o patrocinio do Automovel Club de Portugal, que se realizou no Parque da Estancia, efectuou-se um «espumante da honra» oferecido pela Empresa das Aguas, durante o qual o sr. dr. Delfim de Almeida apresentou cumprimentos de boas vindas a todos os concorrentes e felicitou o Automovel Club de Portugal pelo exito desta prova. Em nome dos concorrentes agradeceu o sr. Manuel Nunes dos Santos, e no do A. C. P., o sr. dr. Mario Madeira.

As provas complementares realizaram-se no domingo, sendo a classificação dos cinco primeiros concorrentes de cada categoria, a seguinte:

Categoria A): 1.º, Mario Monteiro Gonçalves; 2.º, Armando da Silva Dionisio; 3.º, Jorge Seixas; 4.º, Mateus de Oliveira Monteiro; 5.º, Henrique M. Martins.

Categoria B): 1.º, Antonio Joaquim Correia; 2.º, Antonio Leitão de Oliveira; 3.º, Harold Limbert; 4.º, Luiz lington Lobo; 5.º, Joaquim Nunes dos Santos.

Gincana da Curia

Ontem, á tarde, realizou-se no Parque da Curia uma animada gincana de automoveis, que foi presenciada por numeroso publico, que entusiasticamente aplaudiu os concorrentes no cumprimentos dos diferentes obstaculos que se lhes deparavam.

Nesta gincana, organizada pela Empresa das Aguas da Curia e pelo Automovel Club de Portugal, participaram 33 concorrentes.

A classificação dos cinco primeiros foi a seguinte:

1.os, dr. Rogerio Beatriz e D. Celeste Leitão; 2.os, Valentim Arias e D. Celeste Leitão; 3.os, Joaquim Nunes dos Santos e D. Isabel Nunes dos Santos; 4.os, Manuel Soares Mendes e D. Deolinda Santos; 5.os, J. Seabra Ferreira e D. Celeste Leitão.

A' noite efectuou-se, no Casino da Curia, um grande baile, dedicado aos concorrentes do «Rallye» e da gincana, que se prolongou até muito tarde e durante o qual foram distribuidos os premios aos vencedores destas duas provas.

O NOVO PORTO DE LUANDA

O engenheiro Cid Perestrelo, que dirigiu as obras do porto de Setubal, encontra-se actualmente em Luanda, onde concluiu o projecto definitivo das obras do novo porto, que vão ser postas a concurso e devem estar concluidas dentro de três a quatro anos.

O novo porto de Luanda, que constituia a maior aspiração local, permitirá que atraquem simultaneamente cinco navios, junto ás instalações do caminho de ferro. Os navios fundeavam em Luanda, a milha e meia de terra, sujeitos ás consequentes demoras e despesas com o transporte de passageiros e carga.

FESTEJOS EM ALCANENA

Na vila de Alcanena realizam-se, nos dias 30 do corrente e 1 e 2 de outubro, grandes festejos, por ocasião da feira anual de ourivesaria, quinquilharias, louças, mobilias, calçado, etc. O programa é excelente e de molde a chamar ali muitos forasteiros.

FESTA NACIONAL DO CHILE

A Republica do Chile comemora hoje a data da sua independencia, não se realizando entre nós qualquer cerimonia, devido à situação internacional.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
New-York	28$20,0	29$50,0
Paris	$60,0	$63,
Berlim	—	11$70,7
Madrid	—	2$70,0
Amsterdam	15$00,0	15$30,0
Bruxelas	4$80,0	4$90,0
Roma	—	1$52,3
Zurich	6$40,0	6$60,0
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	230$00,0	250$00,0

VARIEDADES — A's 8,15 e 10,15 h.
O PAPA AÇORDA
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

MARIA VICTORIA — Ás 8,15 e 10,15 h.
NA PONTA DA UNHA
com a grande atracção LUPE RIVAS CACHO

A situação na Polonia

Num pequeno artigo escrito nêste mesmo lugar no dia 9 do corrente afirmava-se que o problema das minorias etnicas e das oposições na Polonia era a causa fundamental do seu desmembramento, uma vez que o invasor, para algumas das populações do territorio invadido aparecia como libertador.

Dizia-se nêsse pequeno artigo:

«Dentro das fronteiras geograficas da Polonia que a vitoria dos aliados delimitou, aproximadamente, um quarto da população é constituido por individuos que não falam a lingua polaca.

O ultimo censo dá á Polonia 32 milhões de habitantes; dêstes, nove milhões representam as minorias etnicas e linguisticas, incorporadas da nação polaca.

O problema das minorias na Polonia aparece concretizado e reveste-se de aspectos particularmente dificeis em relação aos rutenos que habitam a parte da Ucrania incorporada no territorio polaco. Pela sua importancia, pela sua tradição, pela sua situação geografica especial, os ucranianos da Polonia constituiram sempre, para o poder central, um perigo e uma ameaça.

As preocupações e as duvidas que os ucranianos sempre causaram aos dirigentes polacos justificam uma vigilancia redobrada, agora que o telegrafo nos anuncía as primeiras concentrações de tropas sovieticas na fronteira ocidental da U. R. S. S.».

Os factos serviram apenas para confirmar a informação. A Polonia sucumbe, simultaneamente, ao peso das divisões blindadas do Reich e dos instrumentos de propaganda do nacional-socialismo e de Moscovo.

* * *

Em outro pequeno artigo escrito no dia 12, afirmava-se que a politica tradicional da Grã-Bretanha em relação á Polonia estava na base de muitas das dificuldades actuais e dos embaraços futuros numa guerra que precisamente tinha a Polonia por fulcro e motivo essencial.

Dizia-se nêsse artigo:

«Facto curioso: a historia da Polonia ressuscitada abrange um periodo de vinte anos; durante esse periodo, as relações entre os dois países, (a Grã-Bretanha e a Polonia), qualquer que fôsse o partido politico dominante em Londres, caracterizaram-se sempre por uma incompreensão evidente ou por uma animosidade ameaçadora».

Que razão invoca a diplomacia sovietica para explicar a entrada das suas tropas em territorio polaco? A linha Curzon.

Oportunamente explicaremos em que consiste esta linha. Mas convém desde já esclarecer que se trata de um plano de inspiração britanica que os sovietes utilizam, nêste momento, para recolher a sua parte no despojo polaco.

* * *

Num pequeno artigo escrito no dia 16 informava-se:

«Qual é o pensamento inicial da politica de expansão germanica, a leste? Reconstituir as fronteiras de 1914.

Os sovietes aproveitam esta tendencia e este esforço sem correrem o risco de mandar para fora das suas fronteiras tropas cujos verdadeiros sentimentos são duvidosos para os chefes do Kremlin.

Por isso, ao mesmo tempo que fazem a tregua com o Japão, os russos anunciam que a sua acção na Polonia se iniciará quando a resistencia polaca fôr quebrada pelos alemães.

Não se trata, de momento, de uma intervenção, mas de uma ocupação.»

No dia em que a resistencia polaca foi quebrada pela invasão alemã, os sovietes iniciaram a «ocupação» da parte do territorio da Polonia que convem á sua acção diplomatica neste momento: até á linha Curzon. Basta verificar num mapa a distancia que vai da fronteira polono-russa até ás cidades ocupadas, para se verificar que não se trata duma invasão que defronte qualquer obstaculo sério, mas de uma ocupação com o objectivo de satisfazer os objectivos proprios da U. R. S. S.

Esses objectivos, se não constituem segredo para os alemães, tambem o não constituem para a diplomacia franco-britanica.

O ESTADO DE GUERRA NA EUROPA

O porta-aviões inglês "Courageous" foi r

Parece que se salvou toda a ec

LONDRES, 18. — O Min
munica: «O Almirantado i
o porta-aviões «Courageo
marina inimiga. Este bar
á esquadra de reserva e
aviação reduzido. Podia
desde a abertura das ho
serviços protegendo os
os ataques de submarino
recolhidos por um contr
cantes que nesta altura e
no, imediatamente ataca
parece que foi metido a p

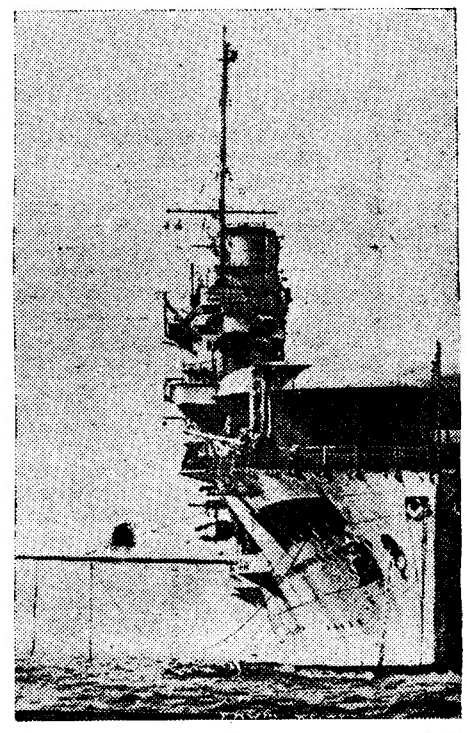
oficial dos jornais de Roma nesta cidade declara que a invasão da Polonia pelas tropas russas não modificará a politica italiana.

Crê-se que a Lituania ocupará Vilna, sem demora.

O correspondente dos jornais italianos nos países balcanicos declara que a atitude final da Romenia dependerá de os russos atravessarem ou não o rio Dniester, em direcção ao sul.—(Exchange Telegraph).

A indignação dos jornais franceses

PARIS, 18 — Os jornais reprovam, energicamente, a atitude da Russia, que classificam de crime repugnante, encoberto numa enorme hipocrisia. Alguns jornais preguntam se se trata de facto de valores entendidos ou se a U. R. S. S., inquieta com os progressos dos alemães, se quis garantir



O porta-avi

O «Courageous» foi um dos primeiros porta-aviões que apareceram. Foi completado em 1917 e, depois da guerra, transformado em porta-aviões, pois fôra construido para servir como cruzador. Tomou-se depois a decisão de fazer dele um porta-aviões.

O «Courageous» tinha 22.500 toneladas e fôra construido em Belfast, em 1915, e lançado em 1916. Em 1936 fôra absolutamente remodelado. Tinha de efectivos 1.216 homens. Fazia 31 nós e meio e a ponte de aterragem era de

Escola
Palácio da Anunciada -
Está aberta a matricula para alu
ambos os sexos. — Cursos: Liceu, Co
instrução primária, gimnástica, esgrim
COLEGIO F
LISBOA—Telef. 44681 Para educaç

(Continuação da 1.ª pagina)

Contacto entre as tropas sovieticas e alemãs?

LONDRES, 18.—As tropas sovieticas contam entrar hoje em contacto com as guardas-avançadas alemãs. — (Exchange Telegraph).

Ocupação sem resistencia

RIGA, 18—A agencia Letã anuncia: «No cruzamento de fronteiras entre a Letonia, a Polonia e a Russia, as tropas sovieticas invadiram territorio polaco, sem encontrar resistencia. — (Havas).

Um plenipotenciario americano tomou contacto com as tropas russas

CERNAUTZI, 18.—Na ponte lançada sôbre o Dniester, na estrada de Kodale a Czeortkow, ontem, ás 14 horas, um plenipotenciario americano tomou contacto com as tropas sovieticas. Nada se conhece acêrca do resultado desta conversação.—(Havas).

Um comunicado polaco sobre a invasão russa

KUTY, 18.—A «Pat» publica um comunicado do governo polaco: «A embaixada polaca em Moscovo recusou-se a receber a nota sovietica que lhe foi dirigida. O governo polaco aprovou o procedimento da embaixada em Moscovo que reclamou os seus passaportes ao governo sovietico. O governo polaco protesta solenemente contra o rompimento unilateral do pacto de não-agressão pela Russia assim como contra a invasão de territorio da Polonia iniciada no momento em que toda a nação luta a custo de mil esforços contra o agressor alemão. O governo polaco protesta contra os motivos invocados na nota sovietica visto que o governo polaco exerce as suas funções normalmente e o exercito polaco luta com exito contra o inimigo.—(Havas).

A reacção das potencias

Paris e Londres estudam a nota do governo russo

PARIS, 18.—Está a ser estudada a nota entregue pelo governo sovietico aos representantes em Moscovo de diversos países, afirmando que a entrada das tropas russas na Polonia não modifica a atitude de neutralidade da U. R. S. S. Os governos francês e britanico, que desde o acôrdo germano-sovietico de 23 de agosto, tinham estudado em comum, diversas eventualidades, apreciam agora a nova situação. Nos circulos diplomaticos considera-se como certo que a ocupação duma parte da Polonia pela Russia foi prevista pela Alemanha desde o momento em que Ribbentrop partiu para Moscovo.

A propaganda alemã, distribue, ha dias, na Belgica, bilhetes postais representando o mapa da Polonia, onde aparecem de côr azul as regiões que devem ser entregues á Lituania, e de amarelo as regiões ocupadas pelas minorias dos russos brancos e ucranianos. A primeira destas regiões consiste numa faixa de terreno que bordeja a fronteira polaco-lituana, incluindo Wilno. As outras estão compreendidas entre a linha oriente-ocidente passando ao norte de Grodno e Bialystock, a linha norte-sul, passando a leste de Lublin, finalmente, a fronteira que separa a Ucrania polaca da Eslovaquia e a Romenia. A cidade de Przemyl está incluida neste territorio que, de acôrdo com este mapa, seria entregue aos russos. Ora, as tropas alemãs tê-lo-iam ocupado hoje. E' por conseguinte verosimil que, se a entrada das tropas sovieticas fosse prevista em Berlim, não deixaria, no entanto, de ter certo caracter de medida de precaução contra abuso de força por parte da Alemanha. «Parece haver mais conveniencia de que pròpriamente confiança entre o Reich nazi e a Russia Vermelha»—dizem os circulos diplomaticos.

A posição da Romenia

A declaração de neutralidade feita por Moscovo teve já o primeiro resultado: o de permitir á Romenia a não intervenção num conflito em que o seu acôrdo com a Polonia deveria, teoricamente, precipitá-la.

Esta decisão tomada pelo governo de Bucareste é, por emquanto, conhecida em Paris apenas através da radio alemã. Parece, no entanto, provavel, visto que a situação militar e geografica da Romenia tornaria vã nas circunstancias actuais, qualquer acção deste país, simultaneamente, contra a Russia e a Alemanha. A questão que interessa, actualmente, é saber se a posição de neutralidade tomada pela Russia indica que a sua acção será limitada á ocupação das provincias orientais da Polonia ou se a Russia, aproveitando-se do desenvolvimento eventual da acção da Alemanha, não tentará, noutros sectores, obter novas vantagens por sua conta.

Com respeito á Letonia e Estonia, a sua posição de isoladas entre a Alemanha e a Russia coloca-se, praticamente, sob o dominio total desta ultima. Podem conservar, aparentemente, liberdade, ou serem inteiramente absorvidas pela U. R. S. S., ao bel-prazer de Moscovo.

Emquanto, no seu conjunto, a situação europeia não tiver sido modificada, a sua independencia efectiva não existirá. Se a U. R. S. S. tenta levar a sua intervenção nos Balcans, as consequencias desta politica seriam numerosas, devido ao papel que a Turquia desempenha naquela região. A noticia, finalmente confirmada, da viagem a Moscovo do ministro dos Estrangeiros turco faz supôr que esta questão será o objectivo principal das conversações turco-sovieticas. Mas, desde agora aparece novo elemento na situação tragica da Europa: o despertar do pan-eslavismo.

Todas as suas manifestações anteriores foram seguidas de perto pela Italia que receia sempre ver os eslovacos do Adriatico, ligados — embora mais não fôsse de que por laços espirituais — á Russia, quer se trate do imperio tzarista ou da U. R. S. S. Seria logico que a Italia, mais ou menos indiferente ao pan-germanismo se preocupasse com o pan-eslavismo. A profunda impressão produzida em Roma pelo anuncio da violação do territorio polaco pelas tropas russas, é o primeiro sintoma.—(Havas).

O governo inglês aguarda o relatorio do embaixador em Moscovo

LONDRES, 18.—Julga-se aqui que a Polonia não tenciona declarar a guerra á Russia.

Chamberlain avistou-se ontem com Halifax, e os governos britanico e francês estão em consulta sobre a nova situação criada na Polonia. Aguarda-se o relatorio do embaixador da Inglaterra em Moscovo.—(Exchange Telegraph).

Esteve reunido esta manhã o gabinete britanico

LONDRES, 18.—Chamberlain e Halifax conferenciaram ontem durante todo o dia. O ministerio reuniu-se esta manhã para examinar a situação criada na Polonia pela invasão russa. Não será tomada qualquer decisão até que os governos francês e polaco tenham sido consultados. A consulta ao governo polaco talvez venha a ser dificil, visto que na Romenia, onde se encontra refugiado, não poderá exercer qualquer actividade politica.—(Exchange Telegraph).

A atitude da Romenia dependerá de os russos atravessarem ou não o Dniester

BUDAPESTE, 18.—O correspondente

netido no fundo por um submarino alemão

uipagem e o navio agressor teria sido afundado

sterio das Informações comenta ter de anunciar que ... foi vitima da acção sub- ... de guerra fôra afectado ... agosto, com o efectivo de ... transportar 48 aparelhos e ... stilidades prestou grandes ... vapores mercantes contra ... s. Os sobreviventes foram ... torpedeiro e navios mer... ntram no porto. O submari... por varios torpedeiros, ... que. — (Havas).

posições, apunhalando a Polonia pelas costas. Todos os jornais, prestam, por outro lado, homenagem á valentia heroica dos polacos.—(Havas).

A Lituania toma precauções excepcionais

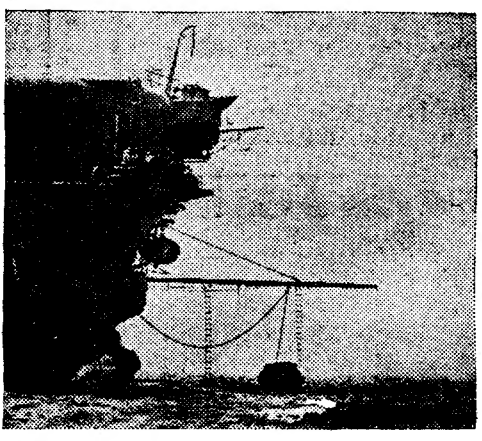
KAUNAS, 18—No decurso duma alocução radio-difundida após a reunião do Conselho de ministros, Cernius declarou que o campo de hostilidades aproximava-se da Lituania e que eram necessarias medidas tendentes a reforçar o exercito, em previsão da necessidade de internar numerosos beligerantes que seriam constrangidos a atravessar a fronteira.

Cernius assegurou que estas medidas não contêm qualquer ameaça de agressão e que os problemas que interessam a Lituania receberão solução pacifica. Terminou por convidar a nação á serenidade e disciplina.

Foram completadas varias classes pela encorporação de especialistas e foram requisitados muitos transportes.—(Havas).

A atitude da Letonia

RIGA, 18 — O ministro da Letonia em Moscovo, como os represntantes de outros Estados, recebeu a garantia do governo sovietico de que a U. R. S. S. observará politica de neutralidade com a Letonia. Novo reforço do exercito foi efectuado em 11 do corrente.



s «Courageus»

146 metros.

O comprimento total do navio era de 240 metros e o armamento compunha-se de: 15 canhões de 120 mm. anti-aereos e 52 canhões ligados e metralhadoras, todas anti-aereas. Tinha maquinas com 90.000 cavalos de fôrça.

O «Courageous», que tomara parte na revista naval do mês passado, por ocasião da mobilização da Esquadra da Reserva, esteve ha anos no Tejo, onde recebeu a visita do sr. Presidente da Republica.

Nacional
Rua Alves Correia, N.º 10
os internos, semi-internos e externos de
aéreio, admissão às Faculdades e liceus,
e música.

ARISIENSE
ão de meninas

A fiscalização na fronteira letã-polaca foi reforçada nos ultimos dias, e as autoridades militares assumiram a fiscalização da região. Com excepção de alguns individuos, não se nota qualquer afluencia de refugiados em direcção ás fronteiras letãs-polacas, embora as tropas sovieticas tenham penetrado já em territorio polaco. Evidentemente, as autoridades da Letonia resistirão a todas as tentativas deste genero. Se, no entanto, a fronteira fôsse ultirapassada por cidadãos polacos, cuja vida estivesse sériamente ameaçada, o governo adoptaria o direito, geralmente reconhecido, de dar asilo, sem renunciar ás obrigações resultantes da declaração de neutralidade que a Letonia respeitará escrupulosamente.—(Havas).

A Estonia não está inquieta

TALLINN, 18.—As autoridades da Estonia desmentem as informações radiodifundidas de Estocolmo ontem á noite, acêrca da pretensa inquietação que reina na Estonia como consequencia da entrada das tropas sovieticas na Polonia. Desmentem tambem a concentração de tropas motorizadas na fronteira estono-russa, onde nada de anormal se assinala.—(Havas).

A atitude do Canadá

OTTAWA, 18.—O Primeiro ministro reuniu o Conselho para estudar as consequencias da entrada das tropas sovieticas na Polonia, mas decidiu-se esperar por esclarecimentos de Londres. Anunciou-se, oficiosamente, que a acção sovietica não modificaria a decisão do Canadá de participar na guerra ao lado da Grã-Bretanha e França, mas que, pelo contrario, o Canadá seguiria, incondicionalmente, a politica da Grã-Bretanha, e teria a necessidade de proclamar a guerra contra a Russia, se a U. R. S. S. adoptasse o estatuto de beligerante ao lado da Alemanha. As relações comerciais russo-canadianas, interrompidas durante largos anos, tinham recomeçado em 1936.—(Havas).

A impressão em Madrid

MADRID, 18.—A entrada das tropas russas na Polonia não surpreendeu ninguem, quer nos circulos oficiais, quer entre o publico. Oficialmente, não ha qualquer reacção, pois o caudilho está ausente, por motivo da sua visita a Oviedo, e só chega hoje a Burgos, á tarde. A' luz da entrada na Russia no conflito compreendem-se melhor os esforços do caudilho a favor da «limitação no conflito». Este gesto pode ter-se revelado, á primeira vista, como simples manifestação generosa dum Chefe de Estado qualificado para falar dos horrores da guerra. Mas agora pode-se vêr nele o indicio de que o chefe espanhol previu e receou a acção dum país cuja ideologia fez correr um perigo mortal á Espanha.—(Havas).

A guerra no mar

Outro submarino polaco refugiado

ESTOCOLMO, 18.—O submarino polaco «Rys» refugiou-se em aguas suecas perto de Sandhamn. O submarino e tripulação ficam retidos.—(Havas).

As vitimas do «Athenia»

WASHINGTON, 18 — Foi oficialmente comunicado que monta a vinte e oito o numero de subditos norte-americanos desaparecidos em resultado do torpedeamento do «Athenia».—(Exchange Telegraph).

A eficacia do bloqueio

LONDRES, 18.—O ministerio das Informações replica á declaração alemã acusando a Grã-Bretanha de querer fazer morrer, pelo bloqueio, mulheres e crianças alemãs e anunciando que o Reich usará «de meios realistas» para tornar conhecido «aos seus inimigos o horror dos metodos por eles escolhidos».

O ministerio diz que o Reich parece reconhecer, desta forma, a eficacia do emprego do constrangimento economico e do poderio naval para a realização das finalidades da guerra. Acentua-se que o meio de pressão economica, com finalidade no abreviamento dum conflito, é reconhecido por todas as potencias civilizadas como arma, perfeitamente, legitima e apropriada.

«A Alemanha—declara—não pode eficazmente, exercer pressão economica contra a Grã-Bretanha e não pode tornar ineficaz a pressão inglesa. A Alemanha recorreu já a meios reconhecidos, internacionalmente, ilegais, na tentativa de conseguir os seus fins, atacando, deshumanamente, navios mercantes. E' de lembrar que, recentemente, o governo alemão formulou compromissos solenes, em resposta ao apêlo de Roosevelt, quanto aos bombardeamentos aereos. O governo alemão fará bem em lembrar-se de que os compromissos assumidos por outras potencias para com Roosevelt, só poderão ser eficazes emquanto todas as potencias observarem a palavra dada».—(Havas).

Navios retidos

NOVA YORK, 18 — Continuam atracados seis navios norte-americanos, em virtude das tripulações se recusarem a navegar sem que lhes seja assegurado um aumento de salarios pelo risco de penetrarem nas zonas de guerra.—(Exchange Telegraph).

Actividade diplomatica

O ministro dos Estrangeiros turco irá a Moscovo

IZTAMBUL, 18. — Comunica-se oficialmente que o ministro dos Negocios Estrangeiros turco visitará Moscovo, o que parece indicar que a Turquia está negociando com a Russia.

Os circulos oficiais insistem, porém, em que a Turquia respeitará os compromissos tomados para com a Inglaterra e a França. — (Exchange Telegraph).

A situação na Alemanha

Streicher está detido?

LONDRES, 18.— O «Daily Express» diz que Julius Streicher, que tanto tem atacado os judeus, se encontra detido sob a protecção das autoridades, em Hohenlychen.—(Exchange Telegraph).

A propaganda alemã

LONDRES, 18—O ministerio de Informações comunica: «Numa recente emissão, a radio alemã afirmou que o correspondente em Paris do «Independance Belge» tinha definido como segue os objectivos britanicos na guerra: «primo», restauração completa da Polonia e anexação de Dantzig pela Polonia; «secundo», restauração completa da Checo-Eslovaquia com um minimo de territorio na base do acôrdo de Munique e rectificação das fronteiras; «tertio», restauração da Austria, sob o reinado de Otto de Habsburgo, incluindo as provincias catolicas alemãs da Baviera, Palatinado e Renania. Ao examinar aquele jornal, vê-se que a alegação alemã é destituida de fundamento, como tantas noticias alemãs deste genero. Pode recordar-se que até á data, o governo britanico não deu qualquer definição precisa aos seus objectivos de guerra, embora as recentes declarações do Primeiro tenham demonstrado, claramente, certos principios fixos que guiam estes objectivos.—(Havas).

Seguros de Guerra

A Açoreana, Companhia de Seguros fundada em 1892, habilitada a explorar este risco desde 1915, avisa todos os srs. Carregadores e Despachantes de que continua a aceitar seguros de guerra para qualquer porto. Rua do Alecrim, 22 — Lisboa — Telef. 2 2384.

BOLETIM DO DIA

Operações militares

· Em terra

FRENTE ORIENTAL

Ao mesmo tempo que os alemães concluem a sua acção ofensiva contra a Polonia, os russos prosseguem as suas operações de ocupação que atingiram já a cidade de Vilno, junto á fronteira da Lituania.

A saida do chefe do Estado e dos membros do governo para a Romenia não se confirma inteiramente; mas é evidente que, refugiado, segundo as ultimas noticias, numa localidade proxima da fronteira romena, a sua acção se exerce apenas numa parte do territorio nacional.

Em Varsovia negoceia-se a rendição da cidade.

FRENTE OCIDENTAL

Os comunicados oficiais de origem francesa dão conta de uma estabilização que apenas foi perturbada pela realização de algumas acções locais de diminuta importancia.

As caracteristicas da luta na frente ocidental não sofreram qualquer alteração.

No mar

Um submarino alemão afundou o porta aviões britanico «Courageous», unidade que fôra recentemente incorporada na esquadra de reserva.

E' a operação mais importante realizada no mar, desde o inicio das hostilidades.

A atitude da Romenia

A Romenia encontra-se em serias dificuldades perante a avalanche dos polacos, militares e civis, que atravessam a sua fronteira.

Quanto á atitude que possivelmente este país virá a adoptar, em função da marcha dos acontecimentos militares que se desenrolam proximo das suas fronteiras, justificam-se todas as reservas.

A Romenia estava ligada á Polonia por um pacto de assistencia mutua que jogava, indistintamente, em caso de invasão alemã ou de invasão russa, em qualquer parte do territorio dos dois países.

Não tendo decorrido quaisquer consequencias desse pacto ... caso da invasão alemã da Polonia, nada indica que ele venha a traduzir-se em qualquer acção militar, no caso da invasão russa.

A situação na Turquia

Encontra-se na Turquia, onde tem conferenciado com os dirigentes politicos deste país, o dr. Roberto Ley.

Assim aparecem restabelecidos os contactos turco-germanicos, que estavam interrompidos depois do malogro da tentativa von Papen para inutilizar o acôrdo anglo-turco.

O ministro dos Estrangeiros da Turquia, Saradjoglu irá brevemente a Moscovo onde, ao que parece, deve negociar um pacto de assistencia mutua entre os dois países.

Os melhores almoços de Lisboa

São, incontestavelmente, os que a Antiga Confeitaria Rosa Araujo fornece, das 12 ás 15, na rua de S. Nicolau, 44 a 48 (Aptofone 2 4701). Chás das 17 ás 19. Lanches para casamentos e baptizados.

de 10$00

Superior café.

Lotado com cafés de superiores categorias. Forte, aroma agradavel e optimo paladar.

E' superior a todos os outros cafés que é uso venderem-se a 12$00 e 14$00.

Quem o use já o conhece.

Quem o não use, uma prova o convencerá.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Para HAVANA e VERA CRUZ

O PAQUETE

COLONIAL

SAIRA' NO DIA 25 DO CORRENTE

Para marcação de passagens dirigir-se à Chancelaria da Legação do México, Avenida Pedro Alvares Cabral, 40, telefone 6 2208

Para carga em Lisboa:

Companhia Colonial de Navegação

Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

No Porto:

Rua Infante D. Henrique, 9

Em virtude da grande procura de lugares, aconselha-se a sua reserva com a maior antecedencia.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

FEIRA DE MESSINES-ALTE — Haverá um serviço especial para Messines-Alte por ocasião da feira anual, nos dias 19 a 21, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, válidos para a ida de 17 a 21 e para a volta de 19 a 22.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

AVISO AO PUBLICO

(47.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 375)

Estação de Praias-Sado

A partir de 20 de Setembro de 1939, a nota 6 do Aviso ao Publico A. n.º 375, de 23 de Maio de 1933, correspondente á estação de Praias-Sado, passa a ter a seguinte redacção:

NOTA 6:—*a)*—Serviço interno e combinado de passageiros, bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de grande velocidade.

b)—Serviço de remessas de grande e pequena velocidade por vagão completo, com exclusão de gado e veículos, devendo as operações de carga e de descarga ser feitas por pessoal dos donos e de sua conta e risco. As remessas destinadas a esta estação devem ser pesadas e taxadas na estação de procedencia ou em transito e as remessas dali expedidas seguirão a destino a pesar e a taxar.

Lisboa, 14 de Setembro de 1939.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

DESASTRE DE VIAÇÃO

AVANCA, 17. — Hoje, deu-se um grave desastre de aviação na estrada nacional, no cruzamento da estrada de Agua-Levada com a estação do caminho de ferro. Pela estrada de Agua-Levada descia em bicicleta Manuel dos Santos, solteiro, morador no lugar da Areia de Avanca, o qual foi surpreendido pela camioneta N. 17435, guiada pelo seu proprietario sr. André dos Santos Pinto, de Gaia, que transportava um carregamento de suinos, de Maiorca para Gaia.

O rapaz ainda saltou da bicicleta, salvando-se duma morte certa, e o motorista, para evitar colhê-lo, desviou a camioneta ao maximo, estampando-se o veículo contra um muro, que foi derrubado. A camioneta sofreu grandes avarias.

O ciclista, na queda, sofreu um pequeno ferimento numa das mãos, tendo recebido curativo na farmacia local.

Tauromaquia

Garraiada em Sintra

A favor do fundo de Acção Social do Terço Independente n.º 34 da «Legião Portuguesa», realiza-se no dia 24, no redondel de Sintra, uma garraiada, com a participação de apreciados amadores tauromaquicos.

ASPECTOS DE SINES

O sr. Avelino Soares de Jesus, presidente da Camara Municipal de Sines, teve a amabilidade de nos enviar uma colecção de postais com interessantes aspectos da praia de banhos, do porto de embarque e de trechos da linda vila.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na Avenida Miguel Bombarda, n.º 14, 1.º, em Santo Amaro de Oeiras, um gato preto, francês, que dá pelo nome de «NEGUS», e que desapareceu na noite de 16 para 17 do corrente mês.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19. — Nossa Senhora de la Salete.

Lausperene, sai da igreja de Santo Antonio da Sé para a igreja paroquial do Coração de Jesus.

Santo Antonio da Sé, ás 11, missa solene da reposição do Santissimo.

Paroquial do Coração de Jesus, ás 11 e 30, missa, por musica, de recepção do Lausperene; ás 18, Devoção ao Santissimo.

Misericordia de Cascais

Nesta instituição de caridade foram oferecidos mais os seguintes donativos: 100$00 dos srs. Silva & C.ª (Irmão), 100$00 do sr. Fernando Pires Monteiro Bandeira de Lima, 100$00 do sr. Martinho Rodrigues e 50$00 do sr. Jaime da Cruz Seguro.

A mesa administrativa pede-nos que registemos o seu agradecimento aos benfeitores que a auxiliam a manter o seu hospital.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 horas e 30

Segunda-feira, 18 — «8 raparigas e 1 crime», com Barbara Stanovich e Henry Fonda.

Terça-feira, 19 — «Dominio verde», com Danielle Darrieux e Charles Vanel.

Quarta-feira, 20 — «Andy Hardy apaixona-se», com Lewis Stone e Mickey Rooney.

Quinta-feira, 21 — «Amor em viagem», com Colette Darfeuil e Pauley.

Sexta-feira, 22 — «Sou assassino», com Lewis Stone e Barbara Read.

Sabado, 23 — «Schprintz», com Orane Demazis e Fernandel.

De tarde — «Shirley Temple».

Domingo, 24 — «O segredo dos jurados», com Kent Tailor e Fay Wray.

De tarde — «O indomavel», com Rex.

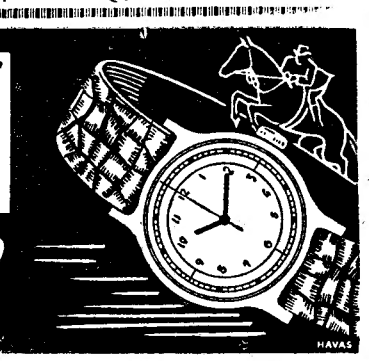
Todos os dias — De tarde: Chá dançante, e á noite: Baile.

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

para sport

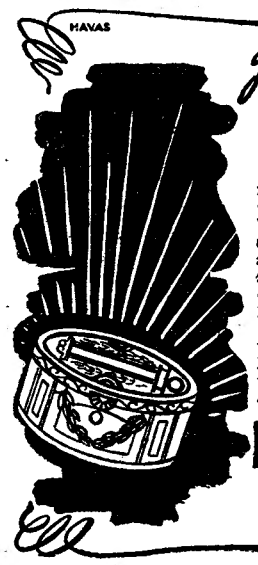
Por maiores que sejam os solavancos o relógio ARGUS funciona sempre com perfeição. Antimagnético.

PREÇO MÓDICO



ARGUS

HAVAS



Já foi, também, a minha ambição

Já a sua avòsinha e a sua mãi usaram, quando eram novas, o Pó de Arroz POMPEIA. V. Ex.ª também o pode e deve usar, pois com o decorrer dos anos a sua fabricação tem sido sempre aperfeiçoada. É agora «eterizado», facto êste que coloca de novo o Pó de Arroz POMPEIA na vanguarda de todos os produtos similares. Perfumado deliciosamente é invisivel, e duma leveza, frescura e aderência incomparáveis.

POMPEÏA

L. T. PIVER

R. Saraiva de Carvalho, 207-B

Lisboa

HAVAS

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

BOMBARRAL — Telf. 33

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Tôrres Vedras-Peniche.....	11,20—19,50
Lisboa-Bombarral-Peniche.	7,30—14,30—17,30	Santarem-C. da Rainha Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré-Alcobaça .	8,30—14,30—19,45	Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Lisboa-Nazaré	17,30	Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Lisboa- Lourinhã-Bombarral	18,30	Leiria-Caldas da Rainha Azambuja	8,55—15,55
Lisboa-Barreiras	7,15—17,00	Azambuja-C. da Rainha Leiria	7,45—20,05
Nazaré-Lisboa	6,30	Alcanede-Rio Maior - A-dos-Francos	5,30
Peniche-Bombarral-Lisboa.	6,55— 8,10—10,50 14,35—15,20	A-dos-Francos-Rio Maior Alcanede	20,05
Leiria-C. Rainha-Lisboa...	7,50—15,00—19,00	Alcobaça-Leiria	7,50
Alcobaça-Nazaré-Lisboa ..	7,35—10,05—14,35	Leiria-Alcobaça	13,30
Bombarral - Lourinhã-Lisboa	7,50	Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00	Cartaxo-Santarem	8,00—19,45
Barreiras-Lisboa	6,20—15,00	Partidas de Lisboa para o Porto...	7,00
Peniche-Caldas da Rainha Santarem	8,10—10,50—15,20	Partidas do Porto para Lisboa...	7,40
Peniche-C. da Rainha ...	6,55—19,50	PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:	
Caldas Rainha-Peniche	9,25—21,55		

FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11 — Telefone 2 1003

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Francisca Maria de Sampaio de Melo e Castro Moreira, D. Carolina Maria da Cunha Saavedra Gaspar, D. Josefina de Vasconcelos Abreu Andresen, D. Maria Carlota Afonso Mendes Coutinho de Tavora, D. Sára Eulalia de Sousa Freire de Andrade, D. Aldina Mendes de Melo (Montargil) e D. Vicencia Pedrosa de Carvalho.

CASAMENTOS

Na paroquial de Santa Isabel, sendo celebrante o rev. doutor Carlos Ferreira Pinto Resende, irmão do noivo, realizou-se na maior intimidade o casamento da sr.ª D. Jacqueline Jamet Alvarez, gentil filha da sr.ª D. Augustine Jamet Alvarez e do nosso amigo sr. Joaquim Cruces Alvarez, com o alferes-aviador Fernando Ferreira Pinto Resende, filho da sr.ª D. Augusta Adelaide Ferreira Resende e do sr. Bernardino Resende. Foram padrinhos por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, o seu camarada alferes-aviador sr. Benjamin Fernando Fonseca de Almeida e sua esposa, sr.ª D. Maria Helene Alves Fonseca de Almeida.

—Com extraordinario brilhantismo, celebrou-se, na paroquial de Nossa Senhora de Fátima, á avenida de Berne, o casamento da sr.ª D. Odete Ribeiro de La Cruz Quezada, gentil filha da sr.ª D. Fernanda Ribeiro e do sr. Luiz de La Cruz Quezada, com o medico cirurgião sr. dr. Ruy Van-Zeller, filho da sr.ª D. Maria Clara de Saldanha da Gama Van-Zeller e do coronel de cavalaria sr. Alexandre Van-Zeller. Serviram de madrinhas a mãe da noiva e a tia materna do noivo sr.ª D. Maria Luiza de Saldanha da Gama Alcobia, e de padrinhos os srs. dr. José Pimenta e Fernando Van-Zeller, respectivamente, tio materno da noiva e primo do noivo, fazendo-se o ultimo representar pelo primo do noivo sr. visconde de Santarem.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram em digressão pelo país, para passar a «lua de mel».

EM VIAGEM

Com sua esposa sr.ª D. Branca de Almeida Coutinho e Lemos Sotomaior, e sua filha encontra-se em Vila do Conde o sr. D. Miguel Carlos Sotomaior e Avila.

—Acompanhado de sua familia, partiu da Ericeira para S. Pedro do Estoril o sr. comandante Soares de Oliveira.

—Regressou da Figueira da Foz á quinta do Retiro, em Runa, com sua esposa, o sr. Sebastião de Barros e Cunha.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS — Rua Marquês da Fronteira, 133-D. — Gaveto de Artilharia 1

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13 30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 15,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Duas palavras cujas iniciais são:

Comodidade...

Pontualidade...

Pois a C. P. proporciona estas vantagens aos passageiros por preços que são uma ridicularia. Viaje nos comboios da C. P. e verá que é verdade.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez, 15 h.

NOTICIAS DE ESPANHA

Abastecimento de arroz

MADRID, 18.—Foi publicado um decreto fixando o preço unico para a venda do arroz em toda a Espanha, a uma peseta e 25 centimos cada quilo. Tal decreto causou excelente impressão nos circulos agricolas. Assegura-se que depois de se garantir, largamente, o abastecimento nacional, ainda ficará grande quantidade para exportação.—(United Press).

Regulamentação de industrias

MADRID, 18.—Foi publicado um decreto do ministerio da Industria e Comercio, que dispõe que o estabelecimento de novas industrias, assim como o alargamento ou transformação das já existentes, necessita de prévia autorização do ministerio; as industrias ficam divididas em dois grupos: as que não requerem importação de maquinaria nem de materias primas; as que requerem tal importação. Os contraventores serão punidos com multas, podendo encerrar-se-lhes o estabelecimento. O mesmo ministerio anuncia que estimulará a industria privada, orientando o estabelecimento de industrias insuficientes, ou que não existam em Espanha, e que tendam a deminuir a importação ou o aproveitamento das materias-primas nacionais.—(United Press).

Faleceu a marquesa de Urquijo

LLODIO, 18.—Faleceu a marquesa de Urquijo, Maria Pilar Landecho, grande de Espanha, dama de honor dos Reis.—(United Press).

Prisão de uma criminosa

BARCELONA, 18.—A Policia prendeu Dolores Millan Cruz conhecida como chefe dum grupo terrorista, que nas proximidades de Teruel assassinava os proprietarios.—(United Press).

NO EXTREMO ORIENTE

Após o acôrdo com os russos, os japoneses recomeçaram a agressão á China

CHANGAI, 18. — Depois de uma calma de perto de seis meses, as tropas japonesas reabriram as hostilidades na frente de Nanchang e a aviação niponica recomeçou a bombardear o interior. Os circulos chineses pensam que a recente nomeação do comandante supremo das forças japonesas na China e a tregua com Moscovo são o indicio duma grande ofensiva geral niponica. No entanto, duvida-se nos circulos japoneses que a «tregua» russo-niponica na Mongolia leve a um «pacto» de não-«agressão» entre a Russia e o Japão.—(Exchang Telegraph).

O governo de Pekim

PEKIM, 18. — Kemin, chefe do governo provisorio de Pekim, transportou-se de avião a Changai, a-fim-de conferenciar com Wang Chang Wei, chefe do governo central, sôbre a constituição dum governo nacional. Afirma-se que oito membros do actual governo de Pekim têm assento no novo governo nacional.—(Exchange Telegraph).

GREVE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18. — Na sexta-feira declarou-se uma greve de maritimos que imobilizou seis vapores americanos neste porto. Os marítimos pedem melhores salários e seguros. — (Havas).

O caso do «Santa Teresinha»

Começaram hoje as investigações relativas ao afundamento do vapor de pesca português «Santa Teresinha» pelo navio francês «Cap-El-Hank», ao largo do Cabo de Roca. Foram ouvidos alguns tripulantes do barco português, que se inclinam a atribuir a responsabilidade ao comandante do barco francês.

BORGES
É UMA MARCA DE
PORTO
INCONFUNDIVEL

DR. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 9
Telf. 2 7023

UM DECRETO IMPORTANTE

O Governo resolveu organizar

as Reservas da Marinha

que abrangerão todas as nossas actividades maritimas

O sr. ministro da Marinha fez publicar hoje no «Diario do Governo» um importante decreto pelo qual se organizam as Reservas da Marinha de Guerra.

Esse diploma é precedido de interessantes considerações sobre as condições de utilização do material das marinhas mercante, de pesca e de recreio, bem como da Brigada Naval da Legião Portuguesa que o mesmo decreto considera «prolongamento da Marinha de Guerra»:

São, pois, organizadas pelo presente decreto as reservas da Marinha, que passam a abranger o pessoal e o material nele discriminados.

As reservas da Marinha compreendem:

I—*Reserva da Armada* ou *Reserva A*, constituida pelos oficiais, sargentos e praças afastados do activo, mas possuindo vigor fisico e integridade moral para o desempenho das funções compativeis com a sua situação e tendo direito a remuneração representada pela pensão de reserva ou de reforma.

II—*Reserva Naval* ou *Reserva N*, constituida pelos oficiais, sargentos e praças, com a designação generica de reservistas da armada, que, não se encontrando abrangidos pelo numero anterior, hajam sido afastados do activo sem ser por incapacidade fisica ou moral ou por qualquer dos motivos mencionados no artigo 10.º

III—*Reserva Legionaria* ou *Reserva L*, constituida por todos os filiados na Brigada Naval da Legião Portuguesa, por todas as embarcações de que seja proprietaria a Brigada Naval, ou que a esta tenham sido cedidas a qualquer titulo ou por quaisquer entidades, e pelas embarcações de recreio registadas nos termos do decreto-lei n.º 29:207, de 5 de dezembro de 1938.

IV—*Reserva Maritima* ou *Reserva M*, constituida pelo pessoal e pelo material a seguir designados:

a) Pessoal: inscritos maritimos de nacionalidade portuguesa que tenham prestado o serviço militar e possuam qualquer das profissões a seguir mencionadas:

1) Capitães e oficiais da Marinha Mercante; 2) Medicos, radiotelegrafistas e comissarios; 3) Mestres e contramestres de navios, incluindo os mestres de costa; 4) Enfermeiros; 5) Maquinistas de longo curso e fluviais; 6) Arrais e marinheiros com embarque em navios de longo curso, cabotagem ou trafego local; 7) Fogueiros, *chauffeurs* e condutores; 8) Artifices; 9) Mestres pescadores (compreendendo mestres de pesca, mestres de rêde e mandadores de armações); 10) Marinheiros e pescadores; 11) Despenseiros, criados, cozinheiros, padeiros e demais serviçais; 12) Patrões e tripulantes, quando permanentes, dos barcos salvavidas do Instituto de Socorros a Naufragos; 13) O pessoal civil em serviço efectivo e permanente nos farois, postos semaforicos e estações radiotelegraficas das costas do continente e ilhas adjacentes.

b) Material:

1) Todos os navios e embarcações registados nos portos do continente, ilhas e colonias, qualquer que seja a sua categoria, utilização e fim a que se destinem;

2) Todos os aparelhos, apetrechos, utensilios e acessorios de pesca e de salvação e todo o apetrechamento de portos, barras e rios, tanto movel como fixo, cuja utilidade seja ou venha a ser reconhecida;

3) Todos os postos e serviços radiotelegraficos, radiotelefonicos, radiogoniometricos e de televisão, cuja mobilização, nos termos da legislação vigente, compete ao ministerio da Marinha.

Os serviços das reservas da marinha funcionarão na dependencia directa de um comando, designado por Comando das Reservas da Marinha, e compreenderão duas divisões: a do *pessoal* e a do *material*. Nestas divisões serão feitos respectivamente o registo, ordenamento e classificação do pessoal, e o registo, inventario e classificação do material, de harmonia com as directrizes fixadas pelo Estado Maior Naval e em colaboração com a Direcção Geral de Marinha, comando da Brigada Naval e outros organismos interessados.

Exceptuam-se do disposto neste artigo os oficiais da reserva *A*, que continuam directamente subordinados ao superintendente dos serviços da armada e a ter os seus registos na Superintendencia.

Quanto á utilização, as reservas classificam-se em:

a) Permanentes—as que são utilizaveis em circunstancias normais;

b) Eventuais—as que só podem ser utilizadas em circunstancias extraordinarias.

São *permanentes* as reservas da armada e legionaria; são *eventuais* as reservas naval e maritima.

O pessoal da reserva *A* é obrigado a prestar qualquer serviço compativel com esta situação.

O pessoal e o material da reserva *L* serão utilizados por determinação do ministro da Marinha.

O chamamento do pessoal de reserva *N* será feito pelo ministerio da Marinha de conformidade com as normas estabelecidas para as tropas licenciadas do exercito.

A reserva maritima será utilizada pela mobilização. Em circunstancias extraordinarias o Governo poderá ordenar a utilização de algum ou alguns navios ou de outros elementos da reserva maritima, abrangendo o material e o pessoal ou apenas determinado material ou determinado pessoal.

A ordem do Governo produz os mesmos efeitos da mobilização.

Para efeitos de mobilização a palavra *navio* ou *embarcação* compreende casco, aparelho propulsor, material de T. S. F. e todo o apetrechamento do navio ou embarcação, seus pertences, sobressalentes e acessorios, qualquer que seja a especialidade ou serviço a que digam respeito.

A utilização do material será sempre precedida de requisição.

CRIME MISTERIOSO

Prisão de dois individuos suspeitos

SANTAREM, 18.—(Pelo telefone).—Tem sido o assunto de todas as conversas o crime de que foram vitimas dois octogenarios e um garoto de seis anos, ocorrido na quinta da Bica, propriedade da sr.ª D. Maria Albano Barreto de Carvalho, que está arrendada ao lavrador João da Assunção Coimbra. Junto a esta quinta existem varias casas arrendadas a diversas pessoas. Numa delas residia ha muito tempo Manuel Guilherme, de 84 anos, sub-chefe do distrito da C. P., aposentado, e sua mulher Maria Margarida Guilherme, de 80 anos, e uma criança de 6 anos de nome Manuel João, que estava aos cuidados dos velhinhos.

O criminoso ou criminosos mataram a criança por asfixia e os velhos á machadada.

O comandante da Policia, que tomou conta das investigações, esteve esta manhã no local do crime a tirar varias fotografias da posição em que se encontravam os cadaveres. O povo daquela localidade destruiu varios elementos para a descoberta dos criminosos, pois pegou em diversos objectos que poderiam fornecer aos investigadores indicações precisas.

Foram presos dois individuos por suspeita de serem os autores do crime. Interrogados, esta tarde, negaram ter qualquer interferencia no caso.

Não se sabe ainda qual teria sido o mobil do crime, visto a vitima Maria Margarida ter nas orelhas os brincos de ouro e nas arcas não haver quaisquer indicios de furto de roupas.

CONTINUAM PRESOS NO LIMOEIRO

os maritimos chineses que se recusaram a partir num barco inglês

Nada foi ainda resolvido quanto ao caso dos tripulantes do navio inglês «Donax», que se recusaram a seguir viagem com rumo a Inglaterra. Os 38 tripulantes de nacionalidade chinesa continuam sob prisão no Limoeiro, e o barco inglês está atracado ao cais da Banatica.

Sabe-se que muitos maritimos portugueses, devidamente documentados, pretendiam seguir como tripulantes daquele navio, mas parece que a isso se têm oposto as entidades oficiais.

Acontece, como nota curiosa, que os chineses tiveram mêdo de fazer viagem num barco em guerra com os alemães, receando ser torpedeados por qualquer submarino. Todavia, terão, segundo parece, que ser enviados para a Grã-Bretanha num barco deste país, aonde ficarão presos até cumprirem a penalidade respeitante á sua atitude. Uma vez cumprida a pena, devem ser repatriados para Singapura, onde fizeram a sua matricula maritima, e ocuparão um barco de nacionalidade britanica.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Transporte de cerveja e de refrigerantes

A partir de 20 de setembro de 1939, ás remessas de «bebidas *gasosas ou refrigerantes, não designadas*», «cerveja em barris» e «cerveja *em quaisquer taras não designadas*» a expedir em pequena velocidade de qualquer das estações que, segundo a Classificação Geral, se consideram abrangidas na designação «Lisboa», com destino a qualquer estação situada ao sul de S. Marcos, serão aplicados os seguintes preços especiais POR TONELADA.

Transportes em regime de vagão completo, 115$00.

Transportes em regime de detalhe, 120$00.

O preço indicado para as expedições de vagão completo compreende as despesas de evoluções e manobras e todos os demais encargos que oneram as tarifas, ficando de conta dos expedidores e dos consignatarios as operações de carga e de descarga.

O preço fixado para as expedições de detalhe inclue as despesas de evoluções e manobras, carga e descarga e todos os demais encargos que oneram as tarifas.

No caso de remessas de detalhe a expedir pelas estações fluviais de Lisboa, que façam serviço de pequena velocidade, o preço indicado inclue ainda as taxas de uso de cais e bem assim a do transporte relativo ao percurso fluvial.

As expedições, quer em regime de detalhe quer em regime de vagão completo, só poderão ser efectuadas pelas estações, de harmonia com o serviço que prestam, nos termos do Aviso ao Publico A. n.º 375 de 23 de maio de 1933.

A Companhia reserva-se o direito de, logo que assim o julgue conveniente, anular a aplicação dêstes preços especiais, mediante simples publicação de um Aviso nêsse sentido, feita com antecedencia não inferior a 15 dias.

Em tudo o que não seja contrario ao que se estabelece no presente Aviso, ficam os transportes no mesmo previstos sujeitos ás condições gerais de aplicação da Tarifa Especial Interna n.º 1 de P. V.

O presente anula e substitue o Aviso ao Publico A. n.º 607, de 10 de Julho de 1939.

Lisboa, 12 de setembro de 1939.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Instituto Zootecnico

Abriu as suas novas instalações na rua de S. Bento, 361 (ao Rato) Tel. 60608. CLINICA VETERINARIA—SECÇÃO DE HIGIENE E ESTETICA E VENDA DE ARTIGOS PARA ANIMAIS.

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
« Quintão »
32, Rua Ivens, 32

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

A DISPEPSIA e o excesso de acidez

A dispepsia, deficiencia funcional do estomago, começa quasi sempre com vertigens, sensações de inchação, após as refeições, e eructações ácidas. Estes mal-estares iniciais podem, com o tempo, levar á dispepsia cronica ou mesmo á ulcera.

A dieta apropriada aliviará muitas vezes estes incomodos, mas não é suficiente. E' necessario atacar a verdadeira causa do mal e neutralizar o excesso de acidez no estomago, tomando depois das refeições uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnesia Bisurada:

Além de neutralizar o ácido clorídrico em excesso, a Magnesia Bisurada forma um revestimento que protege as mucosas inflamadas do estomago do contacto doloroso dos alimentos. Desde a primeira dose de Magnesia Bisurada as ardencias, azedumes, arrôtos, crispações e todos os incomodos gástricos são substituidos por uma boa digestão. Não continue a sofrer inutilmente e peça ao seu farmaceutico um frasco ao preço de Esc. 15$00 ou tamanho grande economico a Esc. 23$00. Recuse toda e qualquer substituição da Magnesia Bisurada, a qual é vendida sómente em frascos selados.

INSTITUTO FEMININO PORTUGUÊS
Exclusivamente para meninas
100 c/o de aprovações no ano findo
Av. Elias Garcia, 12 - Lisboa
Telef. 48866

AS HOSTILIDADES NA POLONIA

O ultimato para a rendição de Varsovia

terminou ás 3 horas da madrugada

Ignora-se, por emquanto, a sorte da cidade

LONDRES, 18. — A ràdio alemã comunicou que o comandante militar de Varsovia se tinha prontificado a negociar. Dois delegados, um representando a população polaca de Varsovia e outro a colonia estrangeira, receberam indicações para ir até aos postos avançados alemães, seguindo a estrada que liga o suburbio de Praga a Minsk, ás 22 horas. Os dois delegados deviam viajar em automoveis separados, fortemente iluminados, e transportando grandes bandeiras brancas. - (Exchange Telegraph).

Fim do prazo do ultimato

CERNAUTZI, 18. — O prazo do ultimato alemão exigindo a rendição da Varsovia expirou ás 3 horas desta madrugada. A capital polaca não respondeu. Ignora-se, todavia, se os alemães puseram em execução a ameaça de arrasar a cidade. — (Havas).

-o-o-o-

A agonia da Polonia

O governo polaco instalou-se em Kuty

CERNIUS, 18. — O Presidente da Republica, Mosciky, acompanhado por todo o governo, chegou a Kuty, povoação polaca proximo da fronteira romena.—(Havas).

A ida dos dirigentes polacos para a Romenia

BUCARESTE, 18.—O embaixador polaco pediu ao governo romeno o direito de asilo para o presidente Mosciçki e para o governo polaco que se encontravam do lado de lá da fronteira. A invasão da Polonia pela Russia não causou surpresa aqui.

Como a neutralidade ante a Romenia foi garantida por uma nota especial sovietica, a Romenia manter-se-á neutra, por seu lado.

A população romena foi mantida na ignorancia do desenrolar dos acontecimentos na Polonia, e só ontem á noite é que a radio lhe deu conhecimento da invasão russa, em termos laconicos.

Segundo noticias provenientes da fronteira romena, não se notam movimentos de tropas em qualquer dos dois lados da raia.

Como medida de precaução, foi determinado que a iluminação de Bucareste fosse reduzida de 50 por cento.—(Exchange Telegraph).

Smigly Ridz não se demitiu

KUTY, 18. — A agencia Pat declara que não tem o menor fundamento a noticia de que o marechal Smigly Ridz teria pedido a demissão. Acrescenta que se trata de informação divulgada pela propaganda alemã.—(Havas).

A fronteira polaco-romena está fechada

LONDRES, 18. — A emissora de Belgrado anunciou que a fronteira polono-romena se encontra completamente fechada.—(Exchange Telegraph).

A retirada do embaixador inglês

LONDRES, 18. — O pessoal da embaixada britanica na Polonia encontra-se em Zaleszozyk, na fronteira romeno-polaca. Passaram todos o domingo tentando descobrir o paradeiro do embaixador «sir» Howard Kennard, e de dois dos seus assistentes. As ultimas noticias que havia do embaixador eram de Krzemiemiec, sede do governo polaco, na sexta-feira passada. Desde então não se sabe coisa alguma do seu paradeiro.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 18—O ministerio das Informações anuncia que, a conselho do governo polaco, sir Howard Kennard, embaixador da Grã-Bretanha em Varsovia, passou para a Romenia. — —(Havas).

Chegam á Letonia numerosos foragidos politicos

RIGA, 18.—Informam de Daugavpils que começou esta manhã o afluxo de foragidos, em massa, da Polonia para a fronteira da Letonia. Vinte aviões polacos aterraram naquela localidade. Foram internados.—(Havas).

Chegaram á Romenia 132 aviões polacos

BUCARESTE, 18.—Comunica-se que aterraram, em Cernautzi, 132 aviões polacos, que foram confiscados, tendo as respectivas tripulações sido internadas.—(Exchange Telegraph).

Na frente Oriental

Combate-se em frente de Lublin

BERLIM, 18. — O exercito polaco derrotado decompõe-se cada vez mais. As tropas alemãs avançam contra Drohóbycz, Magierow e Krasnystaw. Batem-se em frente de Lublin. A retirada das tropas polacas está cortada a leste de Lublin.—(D. N. B.).

O comando alemão considera terminada a campanha na Polonia

BERLIM, 18.—O oficiosa D. N. B. transmite o comunicado do Supremo Comando do Exercito: «A campanha polaca chega ao seu cabo. Depois do cêrco completo a Lemberg e da tomada de Lublin, uma parte do exercito oriental alemão encontra-se na linha geral Lemberg-Plodzimier-Brest-Bialystok, ocupando assim a maior parte da Polonia. Na retaguarda da frente, destacamentos dispersos do exercito polaco que ocupavam varios locais, foram destroçados ou feitos prisioneiros. A maior parte destas tropas, cêrca de 1/4 parte do exercito polaco, está cercada entre o Bzuea e o Vistula, a Sudoeste de Wyszogrod, e está desarticulando-se desde ontem. De Varsovia, cercada, foi ontem pedido ao alto comando alemão que recebesse um parlamentario polaco. O alto comando alemão aceitou, mas até á meia noite de ontem nenhum parlamentario se apresentou. A aviação alemã atacou com exito as forças polacas que estão cercadas a sudoeste de Wyszogrod. Não se assinalou a presença de aviões polacos em qualquer das frentes. O exercito alemão cumpriu já a parte essencial da sua missão a Leste. Numerosas unidades aereas e de D. C. A. estão concentradas e prontas para outra missão».—(Havas).

Os polacos negam que tenham empregado gases

LONDRES, 18. — A Reuter anuncia: «A embaixada da Polonia está autorizada a declarar que o comunicado do governo do Reich, transmitido pelos postos alemães, alegando que as tropas polacas utilizam gases toxicos é inteiramente falso e constitue um novo exemplo dos metodos da propaganda alemã.

«Tal alegação—acrescenta a embaixada—merece ser repudiada, tanto mais quanto é certo que as forças alemãs, desde o inicio das hostilidades, bombardearam cidades abertas polacas e anunciaram recentemente a decisão de atacar sem mercê as populações civis que oferecessem resistencia, facto que constitue violação flagrante do compromisso solene tomado por todas as nações civilizadas».—Havas).

Na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS, 18.—Comunicado oficial desta manhã: «A noite foi tranquila em toda a frente. Houve actividade local dos elementos de contacto».—(Havas).

A oeste nada de novo

BERLIM, 18. — Na frente de oeste não se assinala qualquer operação de importancia. Foi abatido um avião francês por um aparelho de caça, perto de Sarrebruck. Não houve qualquer ataque aereo sôbre a Alemanha. —(Havas).

A marcha das operações

PARIS, 18. — Depois dos 15 primeiros dias de hostilidades não se pode ainda citar qualquer feito de armas notavel, mas, com referencia á nossa aviação pode afirmar-se, desde hoje, que os aviadores franceses efectuaram proezas notaveis e sustentaram combates magnificos. A aviação de caça, principalmente, com os seus pilotos muito valentes e o seu material sem rival, merece especiais elogios. No decurso das ultimas 24 horas, a situação no conjunto da frente francesa reveste caracter muito mais calmo, aquele que poderia apresentar, durante a ultima guerra, um sector relativamente tranquilo. Ha tiroteios esporadicos provocados dum lado e doutro pela actividade das patrulhas na «terra de ninguem». E a resposta do adversario traduz-se por curtos bombardeamentos contra o ponto agitado. Por outro lado, as duas artilharias adversas efectuaram tiros de castigo e não propriamente verdadeiros bombardeamentos intensos contra as retaguardas da frente. Assim, a situação na frente entre o Reno e o Mosela, durante a noite passada, é bastante comparavel áquele que se estabeleceu desde o inicio das hostilidades na frente do Reno em que os adversarios estão separados pelo curso do rio. Registam-se nesta zona, apenas alguns canhoneios desencadeados dum lado e outro do rio. — (Havas).

A acção dos aviões

O enterro dum radiotelegrafista inglês, morto no «raid» a Cuxhaven

HAMBURGO, 18.—O radio-telegrafista Kenneth da tripulação do avião inglês abatido perto de Cuxhaven, foi enterrado com todas as honras militares, no cemiterio central daquela cidade. O cadaver de Kenneth Day fôra retirado do mar em 14.

A' cerimonia assistiram, além da guarda de honra, numerosos oficiais e o comandante da fortaleza de Cuxhaven. O feretro foi coberto pela bandeira inglesa e por muitas flôres. O padre frisou, na sua oração funebre, que se devia sempre respeitar o adversario caído numa luta honesta.—(D. N. B.).

Cairam em territorio romeno quatro bombas alemãs

LONDRES, 18. — A emissora de Roma anunciou que caíram em territorio romeno quatro bombas de aviões alemães, ficando quatro pessoas mortas.—(Exchange Telegraph).

Nos países neutrais

Anuncia-se uma declaração de Cordell Hull

NOVA YORK, 18. — Hull falará na proxima quinta-feira por motivo do Dia Pan-Americano. Declara-se que o seu discurso será um dos mais importantes pronunciados ha 20 anos a esta parte sôbre politica nacional americana. Segundo os jornais, Hull fará a reafirmação da doutrina de Monroe, sob todos os seus aspectos.—(Havas).

A neutralidade belga

BRUXELAS, 18.—O «Peuple» publica novo artigo do deputado Pierard, acentuando que a Belgica quere a paz com dignidade e independencia e, em face de manobras de chantagem alemã, a proposito dos bloqueios, o deputado declara: «Neutros sim, escravos não».—(Havas).

A Inglaterra não enviou aos neutros qualquer nota sobre contrabando

AMSTERDÃO, 18. — Desmente-se, no que diz respeito á Holanda, a informação alemã, segundo a qual a Inglaterra teria enviado uma nota aos Estados neutros a respeito do contrabando de guerra. O jornal holandês «Het Nieuws van den Dag» declara a este respeito: «Nada consta nos circulos oficiais de Haia, com referencia a semelhante nota». Outros jornais holandeses publicam declarações analogas.—(Havas).

ÁS 17 HORAS

Um novo avanço francês

PARIS, 18.—Na frente ocidental, os alemães estão a atacar com a maior violencia as posições estrategicas francesas, conquistadas nos ultimos dias, a leste de Luxemburgo. A-pesar da violencia com que a artilharia e as forças motorizadas alemãs têm actuado, os franceses mantêm integras todas as posições conquistadas em territorio alemão.

Esta manhã, os alemães lançaram contra-ataques vindos da linha Siegfried, os quais foram repelidos com grande energia pelas tropas francesas, que fizeram prisioneiros e apreenderam abundante material de guerra. Registaram-se baixas de ambos os lados.

A linha Siegfried está a ser bombardeada, com a maior intensidade, pela aviação franco-britanica, com resultados satisfatorios.

A's primeiras horas da manhã de hoje registou-se um pequeno avanço das tropas francesas pelo sector de Pirmasens.—(United Press).

Chamberlain foi hoje a Paris?

PARIS, 18. — Daladier trabalhou, até altas horas da madrugada de hoje, no ministerio da Guerra, depois de ter regressado da frente ocidental, onde conferenciou com os estados maiores e teve ocasião de observar o excelente moral e o alto espirito combativo das tropas francesas. Daladier tomou importantes resoluções que em breve serão conhecidas.

Nos circulos bem informados afectos ao «Quay d'Orsay» diz-se que Chamberlain teria chegado esta manhã a Paris, num avião militar britanico, sendo imediatamente recebido por Daladier, com quem conferenciou largamente acêrca da nova situação politica criada com a invasão da Polonia pelas tropas sovieticas.

Não ha qualquer confirmação oficial acêrca do encontro Chamberlain com Daladier. — (United Press).

O acôrdo russo-niponico

LONDRES, 18.—De Toquio informam á Reuter: o informador do ministerio da Guerra declarou hoje que o acôrdo russo-japonês não tem qualquer relação com a situação europeia. Espera-se, no entanto, que facilitará a resolução das questões pendentes entre os dois países. O Japão não tenciona intervir no conflito europeu— acrescentou.—(Havas).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527